



NÃO LUTAR, MAS PERDOAR E SUJEITAR UNS AOS OUTROS

LER: Gl 5.13-15; Tg 5.16; Ef. 4.31-32; 5.21

A situação que Paulo destaca na carta aos Gálatas (Gl 5.13-15) é, no mínimo, incomum, pois o apóstolo diz que eles estavam "mordendo e devorando uns aos outros". Não sabemos se essa expressão de Paulo, de fato, se refere à agressão física, mas é certo que havia uma luta tão intensa entre os irmãos que eles estavam a ponto de se destruir. Essa atitude difere totalmente do amor que deveria existir entre eles, mencionado por Paulo nesta carta.

Por causa do pecado estávamos separados do Senhor e éramos seus inimigos, mas por meio da morte e ressurreição de Jesus fomos perdoados, justificados (Rm 4.25) e reconciliados com Deus. Agora, temos paz com Ele (Rm 5.1) e uns com os outros.

Por causa dessa nova realidade, não conseguiremos viver em perfeita comunhão no corpo de Cristo se estivermos divididos. Quando nossa carne se levanta, como aconteceu com os gálatas (Gl 5.13,16), o Espírito Santo vai nos levar a uma atitude de humildade, arrependimento, confissão (Tg 5.16), perdão (Ef 4.31-32) e sujeição mútua (Ef 5.21). Essa atitude é glória para Cristo, e derrota para satanás, nosso verdadeiro inimigo.